

COMPARANDO O FIGURINO DE UMA VAMPIRA COM O DE UMA HUMANA, SENDO ELA SEU DUPLO

Quitschal, Patrícia Maia; Mestranda em Estudos Culturais; EACH-USP
pmquitschal@gmail.com

Piassi, Luís Paulo de Carvalho; Professor do programa de mestrado em
Estudos Culturais; EACH-USP lppiassi@gmail.com

Resumo

Este trabalho visa a comparação através do figurino entre as personagens Katherine e seu duplo, Elena, ambas do seriado “The Vampire Diaries”, baseado na série de livros homônima. O enfoque em personagens femininos permite a discussão de gênero, considerando comportamentos sexuais esperados.

Palavras Chave: figurino, cultura visual, gênero.

Abstract

This work aims to compare the costumes of the character Katherine and her double, Elena, both from the TV show "The Vampire Diaries", based on the eponymous novel series. Focusing on female characters allows the discussion of gender, considering expected sexual behaviors.

Keywords: costume design, visual culture, gender.

O Duplo

Doppelgänger é um termo alemão utilizado para definir uma entidade sobrenatural caracterizada por acompanhar uma pessoa e ter sua aparência. Costuma ser encarado como um mau agouro, um prenúncio de morte na maioria das vezes. Também pode ser encarado como uma representação acentuada do lado negativo de uma pessoa.

Na ficção, o duplo é um recurso que visa a relacionar dois lados de uma mesma personalidade. Em geral, é apresentado na condição de gêmeo ou sócia, mas também pode ser a mesma pessoa após uma transformação.

Vampiros

É possível perceber, através da descrição da imagem e do comportamento sexual exibido por personagens vampiros em diferentes produções culturais, a presença de uma sexualidade bastante ativa e desprovida de culpa no mito. A postura dominadora em relação ao ser humano é um dos mais importantes aspectos eróticos associados à sua figura.

Todos esses fatores podem ser percebidos claramente em *The Vampire Diaries* (Diários do Vampiro) (Plec; Siega; Willianson, 2009), versão seriado da série de livros homônima (Smith, 1991). Os vampiros se mostram dominadores na série de livros, mas na adaptação para a TV em formato de seriado, seus instintos dominadores aparecem de maneira mais evidente.

O tipo de dominação exercida pelos vampiros é a carismática. Ela aparece em virtude de devoção afetiva à pessoa do senhor e a seus dotes sobrenaturais (carisma). Também particularmente a faculdades mágicas (WEBER, 2003).

Fascinante para os jovens por sua sexualidade, força e poder de vida e morte, o vampiro constitui um dos grandes mitos do imaginário urbano do início do século XXI (RIBEIRO, 2009).

Teoria Semiótica Francesa

Segundo Greimas, a gestualidade estabelece diferenças entre culturas, sexos e grupos sociais, funcionando como uma dimensão semiótica da cultura (BARROS, 2010).

A práxis gestual vai se tornando uma gesticulação automática conforme é aprendida. Assim sendo, a práxis gestual surge dessemantizada e somente tem seu sentido definido pelo projeto gestual (BARROS, 2010).

No nível da enunciação, trata-se da comunicação gestual entre o enunciador e o enunciatário, ou entre o narrador e o narratário. Já no nível do enunciado, a gestualidade, tanto práxis como comunicação gestual, é vista como um processo narrativo. Nesse caso, a gestualidade prática é uma tradução figurativa de uma narração. Por outro lado, a comunicação gestual acaba sendo uma tradução figurativa das relações de comunicação ou manipulação entre sujeitos e de suas respectivas interações (BARROS, 2010).

Na expressão visual figurativa, o figurino representa um grande papel, sendo muito importante na adaptação de livros para vídeo. Trata-se da figurativização dos personagens.

Elena Gilbert e Katherine Pierce

Interpretada pela atriz Nina Dobrev, Elena Gilbert é a protagonista da série, uma adolescente que, logo após perder os pais num acidente de carro, volta às aulas e conhece o vampiro Stefan Salvatore, misterioso aluno novo interpretado pelo ator Paul Wesley.

Nascida Katerina Petrova na Bulgária, Katherine Pierce, também interpretada por Nina Dobrev, engravidou solteira durante a adolescência no final do século XV. Sua filha foi dada para a adoção. Ela foi punida com o banimento, tendo então ido para a Inglaterra e se tornado Katherine Pierce.

Ela então descobre que foi amaldiçoada, pois era a reencarnação de uma forma física que se repete ao longo dos anos, um *doppelgänger*. Por causa disso, o vampiro original Klaus desejava sacrificá-la num ritual. Katherine passa então o resto de sua vida, até os dias atuais, fugindo de Klaus. Elena é sua descendente e seu duplo.

The Vampire Diaries

“The Vampire Diaries” (Diários do Vampiro), é uma série de televisão baseada na série homônima de livros de L.J.Smith, que misturam sobrenatural, terror, fantasia e romance.

O seriado *The Vampire Diaries* é uma adaptação de obra literária para televisão. Tanto a adaptação quanto a obra original são direcionadas para mulheres jovens. O público alvo de “The Vampire Diaries” tem entre 18 e 32 anos. A série é uma das maiores audiências do canal, 2.9/9 deste público (VICTOR, 2011).

O enunciador, neste caso a emissora CW, desenvolveu estratégias para cativar seu enunciário. Criando efeitos de sentido, a produtora atuou no fazer persuasivo para convencer seu público alvo.

O cinema trabalha com meios de representação concretos e a literatura com abstrações (Oliveira, 2000). Neste sentido a série de TV é bastante semelhante ao cinema, pois também apresenta uma obra audiovisual.

Além da gestualidade, o figurino também tem um grande papel na figurativização dos personagens. É possível notar que Elena Gilbert veste camiseta rosa claro com sutiã branco por baixo, além de usar cabelo liso. Toda a sua cena apresenta uma fotografia clara.

A caracterização de Katherine sugere uma conduta sexual intensa, desprovida de culpa e não necessariamente ligada à afetividade. Seu figurino é marcado por símbolos de poder e sensualidade como salto-alto e sutiã preto. Seu discurso sempre ostenta grande preocupação com autopreservação.

Por outro lado, Elena tem muito orgulho de ter uma conduta moral diferente. Seu discurso é ético e altruísta. Ela não acredita que seduz por diversão, se apresentando mais discreta. Sua sexualidade é ligada a sentimentos, não a demonstrações de poder. Contudo, são apresentados sinais de que elas não são tão diferentes quanto se pensa. Acredita-se que será comprovada a presença de tendências dominadoras na vampira.

Comparando Katherine Pierce e Elena Gilbert: análise de uma cena

Através da análise de uma cena de *Plan B*, episódio 6 da segunda temporada, é possível extrair diversos aspectos das personalidades de Elena e Katherine.

A cena se passa em tempo atual, na cidade fictícia Mystic Falls, Virginia Ocidental. Elena Gilbert e Stefan Salvatore estão sozinhos no quarto dela. Ao mesmo tempo, Katherine Pierce está com Mason Lockwood em seu quarto, na pensão da Sra. Flowers.

A ação começa com Elena deitada observando Stefan na cama. Stefan está deitado na cama usando camiseta, quando o diálogo começa. A cena se passa em dois quartos diferentes. Os gestos dos personagens, bem como suas linguagens verbais são condizentes com a intimidade do momento.

No momento da cena, a humana Elena Gilbert e seu namorado vampiro Stefan Salvatore fingiram brigar, pois a vampira Katherine Pierce exigiu, mediante ameaças, que eles se separassem. Stefan passou a noite no quarto de Elena em segredo. Enquanto isso, a vampira Katherine Pierce está na cama com o lobisomem Mason Lockwood. Ela precisa que ele a entregue uma selenita, mas, embora esteja apaixonado, ele não confia plenamente nela.

A cena é íntima, pois a interação entre os participantes é sexual. É importante considerar as situações para entender os gestos. Percebemos na cena a predominância de uma gestualidade prática.

A cena começa mostrando Elena deitada contemplando Stefan, que parece dormir. Em 0:05 Elena faz um movimento com a cabeça que tem como efeito de sentido carinho e delicadeza, o que é condizente com a personalidade dela. Há intencionalidade de transmitir ao público alvo os sentimentos que Elena nutre por Stefan.



Créditos: CW



Créditos: CW



Créditos: CW

Considerando o figurino, é possível inferir diversas características atribuídas às personagens.

Elena Gilbert, a humana, veste camiseta rosa claro com sutiã branco por baixo, está sem brincos e usa o colar que Stefan deu. Além disso, ela usa cabelos lisos, característica ligada à etnia branca. A fotografia da cena é clara, mostra a luz entrando pela janela e a roupa de cama é branca com detalhe rosa. Também existe ênfase no romantismo da relação.

Katherine Pierce, a vampira, veste sutiã preto cruzado no meio das costas, anel no dedo médio esquerdo e no indicador direito, o sexo é intenso e lascivo.

Os cabelos cacheados de Katherine sugerem diversas implicações. A mais óbvia é de que, sendo Nina Dobrev a mesma atriz que interpreta Elena, existe a necessidade de diferencia-las de alguma forma. Mas mesmo assim, por que escolher cabelos enrolados para Katherine, e não para Elena?

Esse fato pode estar ligado à origem étnica do cabelo crespo. Existe culturalmente um exotismo atribuído à mulher africana, o que se estende a sua sexualidade, vista, especialmente no início do século XX, como selvagem e dominadora (DIJKSTRA, 1998).

A novela “Da cor do pecado” (CARNEIRO, 2004), por exemplo, cuja protagonista era interpretada pela atriz Taís Araújo, negra, deixa claro através do título uma das características socialmente esperadas do povo negro. A cor negra na pele está associada ao pecado, juntamente com outras características físicas da raça negra. Assim sendo, o cabelo crespo carrega uma conotação de malícia consigo, o que é apropriado pela personagem Katherine.

Por outro lado, a cor negra também recebe uma significação de lado obscuro, exemplificada no filme “Cisne Negro” (ARONOFSKY, 2010). A ideia de “lado negro da força” também foi utilizada na franquia de filmes “Star Wars” (LUCAS, 1977), sendo que o lado negro representa o mal.

Esta contraposição também foi bastante trabalhada no expressionismo alemão, e os momentos em que Katherine aparece, de fato apresentam uma fotografia mais escura que os momentos de Elena.

A caracterização de Katherine sugere uma conduta sexual incontinente. As letras das músicas utilizadas na trilha sonora da personagem são marcadas por

conteúdo transgressor, ligadas a sexo e violência, e também traduzem aspectos dominadores.

Em contrapartida, Elena apresenta uma conduta sexual monogâmica, mantendo relações sexuais somente com seu namorado Stefan Salvatore. O personagem tem muito orgulho de ter uma conduta moral diferente de Katherine, mas são apresentados sinais de que elas não são tão diferentes quanto ela pensa.

A sexualidade de Katherine é exibida como intensa, desprovida de culpa e não necessariamente ligada a sentimentos afetivos. Seu figurino é marcado por símbolos de poder e sensualidade, como salto-alto e sutiã preto.

Estes símbolos são utilizados para ratificar a personalidade dominadora de Katherine e seu elevado nível de desejo sexual. Seu discurso sempre ostenta uma grande preocupação com a autopreservação e pouca ou nenhuma preocupação com afeto. Ela tem consciência de sua beleza e se utiliza dela para seduzir quando é interessante para ela.

Já o discurso de Elena é ético e altruísta. Ela não acredita que seduz por diversão, logo se apresenta de forma mais discreta, com tênis tipo all star, calça jeans e camiseta rosa bebê. Sua sexualidade é ligada a seus sentimentos afetivos, não a demonstrações de poder. A opção pelo recato é uma constante em seu comportamento, pois ela está o tempo todo sendo convencida por Stefan a continuar na relação sexual.

Conclusões

A gestualidade utilizada pela atriz em Katherine tem como intencionalidade ostentar o caráter dominador e malicioso da personagem. Em muitos momentos fica evidente que ela utiliza sua sexualidade para manipulação. Ela também não sente culpa por manifestar sua sexualidade e obter prazer com ela.

Para interpretar Elena, entretanto, Nina Dobrev utiliza uma gestualidade que denota delicadeza e carinho. Em muitos momentos ela parece preocupada e não consegue se entregar ao prazer da relação sexual. Procura interromper em vários momentos e nunca toma a iniciativa, representando o que é esperado socialmente de uma “mocinha”.

O gênero é o mecanismo pelo qual são produzidas e naturalizadas noções de masculino e feminino, o que acarreta uma regulação de gênero em associação com outras normas (BUTLER, 2004).

A sexualidade, especialmente a feminina, é reprimida, pois trata-se de um tabu do objeto. Existem procedimentos de exclusão e interdição; não se pode falar de tudo em qualquer circunstância. As interdições que atingem o discurso revelam ligação com o desejo e com o poder. O discurso manifesta ou oculta o desejo, mas também traduz os sistemas de dominação e também aquilo pelo que se luta (FOUCAULT, 1970).

Sendo assim, a abordagem de um conteúdo que transgride as relações de gênero, bem como as condutas sexuais aceitas pela sociedade, encontra espaço entre mulheres jovens.

O público jovem procura um conteúdo mais transgressor, no qual possa ver desejos e valores reprimidos e com os quais consiga se identificar. Conteúdo que explore os tabus da sexualidade feminina apresenta maiores chances de agradar mulheres jovens.

A conduta da vampira Katherine não é a esperada de uma mulher, mesmo porque, ainda hoje, as mulheres são julgadas pela conduta sexual. Existem hábitos, códigos sociais e relações sistemáticas na organização da interação humana. A libertinagem que chega a ser esperada de um homem é repudiada socialmente numa mulher. Apesar disso, Katherine vive sua sexualidade como deseja, exibindo suas tendências dominadoras de forma explícita. Ela é egoísta, manipuladora e se relaciona com vários homens ao mesmo tempo, seja para obter o que deseja ou por mera diversão.

A condição de vampiro é, de maneira geral, encarada como uma justificativa para a libertação sexual. Na série *Twilight* (Crepúsculo), após a transformação da personagem Bella em vampira, ela passa a trocar carícias lascivas em público com Edward. Nessa série os vampiros são apresentados com um elevado teor de desejo, sendo a relação sexual algo que excita seus instintos da mesma forma que o sangue. Como eles jamais se cansam nem têm necessidades humanas, a relação sexual pode durar várias horas (MEYER, 2008).

Inserir uma mulher no papel de vampira, sendo sujeito e não objeto da relação, sugere a necessidade de adaptar os conflitos da série a seu público alvo,

predominantemente feminino. A atual conjuntura social permite que as mulheres desejem estar em posição de poder e viver a sexualidade livremente. Assistir a essas cenas permite, através da identificação com a personagem dominadora, que as telespectadoras vivam suas fantasias.

Entretanto, é preciso considerar que embora Katherine seja uma personagem querida pelos telespectadores e suas cenas agradem muito, ela continua sendo uma vilã. Seu papel na história é de antagonista, enquanto Elena é a protagonista. A mensagem velada transmitida pela série é de que, mesmo parecendo divertido, o comportamento de Katherine deve ser evitado pelas “boas moças”.

Referências Bibliográficas

ARONOFSKY D. **Cisne Negro**. [Filme-vídeo] Nova Iorque, 2010. DVD 108 min. Son. Color.

BARROS D.L.P. **Os Sentidos da Gestualidade**: Transposição e Representação Gestual Cadernos de Semiótica Aplicada São Paulo, v. 8, n. 2, p. 2-5, dez. 2010.

BRAGA. G.; LINHARES. R. **Paraíso Tropical**. [Filme-vídeo] Rio de Janeiro, 2007. 50 min. Son. Color.

BUTLER J. **Undoing Gender** Taylor & Francis Group, llc. 2004. p. 9-10.

DIÁRIOS DO VAMPIRO [Site] Apresenta informações sobre a série de livros “The Vampire Diaries” e a respectiva adaptação como seriado de tevê. Disponível em <<http://diariosdovampiro.com/>> Acesso em 01 jul. 2011.

DIJKSTRA B. **Evil Sisters**. 1.ed. New York: HenryHolt and Company. 1998. p. 85, 141, 177, 216, 246, 248, 258, 339, 443.

DUNDES A. **The Vampire: a casebook/edited by Alan Dundes**, Wisconsin& London, The University of Wisconsin Press 1998, p.3. Disponível em: <http://books.google.com.br/books?id=WVbGqSxqp_gC&printsec=frontcover&dq=Dundes+A.+The+Vampire:+a+casebook&cd=1#v=onepage&q&f=false>. Acesso em: 06 jul. 2010.

FORNAZARI M. O Caso de Emilie Sagée **Sobrenatural.org** São José do Rio Preto, mai. 2009. Disponível em <http://www.sobrenatural.org/materia/detalhar/7832/o_caso_de_emilie_sagee/> Acesso em 26 set. 2011.

FOUCAULT M. **A Ordem do Discurso Coletivo** Sabotagem 1970. p.5.

GOMES C. Conheça os Vencedores do Teen Choice Awards 2010. **NaTV** Guarapuava, ago. 2010 Disponível em <<http://blogna.tv/2010/08/09/conheca-os-vencedores-do-teen-choice-awards-2010/>>. Acesso em 04 mar. 2011.

HARRIS C. **Dead Until Dark**, Nova Iorque, Ace Books, 2008, p.22, 66.

LECOUTEUX C. **História dos Vampiros**. 1. ed. São Paulo: Unesp, 2003. p. 14, 29-31, 137, 139, 170, 179-184.

LOWEN A. **Amor e Orgasmo**. São Paulo, Summus, 1998, p.27-28. Disponível em: <[http://books.google.com.br/books?id=Sgzknr3zzGQC&printsec=frontcover&dq=Lowe n+A.+Amor+e+Orgasmo&cd=1#v=onepage&q&f=false](http://books.google.com.br/books?id=Sgzknr3zzGQC&printsec=frontcover&dq=Lowe+n+A.+Amor+e+Orgasmo&cd=1#v=onepage&q&f=false)>. Acesso em: 06 jul. 2010.

LUCAS G. **Star Wars** [Filme-vídeo] Borehamwood, 1977. DVD 121 min. Son. Color.

MARTINS G. Doppelgänger **Medo B** [s.l.] out, 2010. Disponível em <<http://medob.blogspot.com/2010/10/doppelganger-doppelganger.html>> Acesso em 26 set. 2011.

MEAD R. **Blood Promise**. 1. ed. Nova Iorque: Razorbill, 2009. p.316-317.

MEAD R. **Vampire Academy**. 1. ed. Nova Iorque: Razorbill, 2007. p.80.

MEYER S. **Breaking Dawn**. 1. ed. Nova Iorque: Little Brown, 2008. p.10 p. 482-485.

MEYER S. **Twilight**. 1. ed. Nova Iorque: Little Brown, 2005. p.413.

NOT THE NECK [**Site**] Apresenta informações sobre materiais culturais relacionados a vampiros. Disponível em <<http://www.nottheneck.com.br/>> Acesso em 01 jul. 2011.

OLIVEIRA M.L.A. **Eros e Tanatos no universo textual de Camões, Antero e Redol**. 1. ed. São Paulo: AnnaBlume Editora, 2000. p.55.

PEREZ G. **O Clone** [Filme-vídeo] Rio de Janeiro, 2001. 65 min. Son. Color.

PLEC J.; SIEGA M.; WILLIANSO K. **The Vampire Diaries - Plan B**. [Filme-vídeo] Atlanta, 2011. DVD 42 min. Son. Color.

PLEC J.; SIEGA M.; WILLIANSO K. **The Vampire Diaries - Children of the Damned**. [Filme-vídeo] Atlanta, 2010. DVD 42 min. Son. Color.

RANK, O.; TUCKER, H. **The Double: A Psychoanalytic Study**. 1. ed. University of North Carolina Press, 2009.

RIBEIRO, I. **Mulheres de Areia** [Filme-vídeo] Angra dos Reis, 1993. 50 min. Son. Color.

RIBEIRO R. Do vermelho-sangue ao rosa-choque: o mito do vampiro e suas transformações no imaginário midiático do século XXI. In: Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 32., 2009. Curitiba. **Anais eletrônicos...** Curitiba: INTERCOM Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2009/resumos/R4-1707-1.pdf>>. Acesso em: 06 jul. 2010.

RICE A. **Interview with the Vampire**. Nova Iorque, Ballantine Books, 2009, p.250-251.

SANTOS C. **Gótico: O vampiro da literatura**, Revista Vozes em diálogo (CEH/UERJ) - nº1, jan-jun/2008, p.1, 8-9. Disponível em: <http://www.ceh.uerj.br/revista/revista1_2008/camilla_digital.pdf>. Acesso em: 06 jul. 2010.

SMITH L.J. **Black Dawn**. 2. ed. Nova Iorque: Simon Pulse, 2009. p.309.

SMITH L.J. **Soulmate**. 2.ed. Nova Iorque: Simon Pulse, 2009. p.515-516.

SMITH L.J. **The Chosen**. 2.ed. Nova Iorque: Simon Pulse, 2008. p.333-337.

SMITH L.J. **The Vampire Diaries: The Return: Nightfall**. 1. ed. Nova Iorque: Simon Pulse, 2009. p. 94-99, 110-111.

STEVENSON R. **O médico e o monstro**. 1. ed. Porto Alegre: L&PM Editores, 2002.

SUCKER FOR VAMPIRES [Site] Apresenta informações sobre produtos culturais sobre vampiros. Disponível em <<http://suckerforvampires.wordpress.com/>> Acesso em 01 jul. 2011.

STOKER B. **Dracula**. Londres: Penguin, 1994. p.253-254.

TCHAIKOVSKY P.I. **O lago dos cisnes** 1877

THE VAMPIRE DIARIES [Site] Apresenta informações sobre a série de livros *The Vampire Diaries* e a respectiva adaptação como seriado de tevê. Disponível em <<http://www.vampirediaries.com/>> Acesso em 01 jul. 2011.

TODD GAULT'S SERIAL EXPERIENCE. [Site] Apresenta informações sobre seriados. Disponível em <<http://www.serialexperience.com/WhatAreSerials.php>>. Acesso em 04 mar. 2011.

VAMPIRE DIARIES.NET [Site] Apresenta informações sobre a série de livros *The Vampire Diaries* e a respectiva adaptação como seriado de tevê. Disponível em <<http://www.vampire-diaries.net/>> Acesso em 01 jul. 2011.

VICTOR P. CW renova *The Vampire Diaries*, *Supernatural* e outras três produções. **Séries no PC** [s.l.] abr, 2011 Disponível em <<http://www.seriadosnopc.com/2011/04/cw-renova-vampire-diaries-supernatural.html>>. Acesso em 04 jun. 2011.

WEBER M. **Sociologia**. 1. ed. São Paulo: Ática, 2003. 134 p.